Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

São Paulo, 22 de julho de 2016.
SBPC-128/Dir.

Excelentíssimo Senhor
Ministro GILBERTO KASSAB
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Brasília, DF.

Senhor Ministro,

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciências (ABC) vêm por meio deste ofício manifestar profunda preocupação com os cortes no orçamento impostos à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e de fundamental importância para todo o sistema de educação superior e de ciência, tecnologia e inovação do País.

Estamos cientes que passamos por um período de grandes ajustes para possibilitar a recuperação do equilíbrio nas contas públicas brasileiras.

No entanto, entendemos que é justamente nesse momento que devemos tomar todo o cuidado para não desestruturar programas que dão suporte ao avanço da CT&I e da educação, e que levaram anos para serem construídos, como é o caso da RNP.

Lembramos que a RNP alcançou no início de 2015 um marco importante para a ampliação e inclusão do sistema de educação superior, ciência, tecnologia e inovação brasileiro, com a integração de comunicação em alta velocidade (100 Mb/s e 1 Gb/s) de cerca de 80% de todos os campi de universidades e institutos federais localizados no interior. Esse resultado acompanhou e deu sustentação ao forte crescimento do sistema federal de educação superior que teve início a partir de 2010, gerando uma redução de custos de tecnologia de informação e comunicação expressiva para o País. Viabilizou a integração de cerca de 1300 localidades em todo o território nacional onde estão alunos, professores, pesquisadores e dirigentes. Para operar nesta escala o nível de fomento e a execução do Contrato de Gestão da RNP com o MCTIC alcançou em 2014 cerca de R$ 250 milhões/ano.

Em 2015, tal como nossas universidades e institutos federais, também a RNP foi fortemente impactada em seu financiamento que resultou, naquele ano, em uma redução de

cerca de 40% dos recursos do fomento anual consignados no orçamento federal pelo MEC e MCTI para o Programa Interministerial RNP.

Por essa razão, desde então foram suspensas conexões de novos campi, bem como as ampliações de capacidade em campi já conectados, normalmente realizadas de forma planejada e regular em conjunto com os diretores de tecnologia e Pontos de Presença estaduais da RNP. Mais do que isso, a partir de setembro de 2016, 739 campi do interior serão desconectados.

Agravando a crise, é importante salientar que grande parte dos recursos de 2015 do MCTIC não foram liberados. O valor do fomento definido para o Contrato de Gestão em 2016 diminuiu para apenas 50% do nível necessário para manter a operação da RNP deste ano, e sinaliza-se o mesmo patamar para o orçamento de 2017. Mais do que isso, a partir de setembro de 2016, 739 campi do interior serão desconectados.

Salientamos que esses cortes impactarão ainda o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Saúde (MS), o Ministério da Defesa (MD), o Ministério da Cultura (MinC), além do próprio Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), pois são todos responsáveis pela manutenção da RNP, embora o MCTIC seja o principal envolvido financeiramente.

A SBPC e a ABC continuam insistindo que recursos destinados à educação e C,T&I devem ser considerados como investimento, e não classificados como gastos, e deveriam compreender programa do Estado brasileiro, e não de governos.

Colocado esse cenário, solicitamos à V. Exa. que empreenda todo o esforço possível para garantir a recomposição do orçamento da RNP ao patamar mínimo necessário para que a instituição possa continuar a desenvolver e prestar serviços a todo o sistema de educação superior e de CT&I, com a qualidade que vem apresentando até o momento.

Na certeza de seu apoio e compreensão da relevância desse pleito, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

HELENA B. NADER
Presidente da SBPC

LUIZ DAVIDOVICH
Presidente da ABC